

Leia atentamente o **Texto I** e responda às questões de 01 a 08.

### Texto I

#### A ditadura dos jovens

(por Diogo Schelp)

O filósofo alemão Frank Schirrmacher acredita que a humanidade está às vésperas de uma revolução econômica, política e cultural, motivada por uma modificação demográfica radical: o envelhecimento da população.

(...)

**Veja** - O senhor escreveu que quando os jovens e os adultos de hoje chegarem à terceira idade viverão em um planeta que será um grande asilo de velhos. Por quê?

**Schirrmacher** - As estatísticas do envelhecimento da população mundial mostram isso. Em 2050, viverão na China tantas pessoas com mais de 65 anos quanto hoje em todo o mundo. Nesse período, o número de idosos no planeta vai triplicar, enquanto o resto da população aumentará apenas 50%. O total de homens e mulheres centenários se multiplicará por dez. Na América Latina, o número de pessoas com mais de 80 anos será quatro vezes maior que agora. Na Alemanha, em apenas uma década haverá mais indivíduos acima dos 50 anos do que abaixo dessa idade. Quando chegarem à terceira idade, as mulheres alemãs que hoje têm 30 anos serão a maioria no país. Pela primeira vez na história, o número de velhos será maior que o de crianças. A humanidade envelhece numa rapidez nunca vista antes.

**Veja** - Estamos preparados para isso?

**Schirrmacher** - Não. Em 99,99% da história da humanidade as pessoas nunca viveram mais que trinta ou 35 anos. A experiência de ficar velho, de viver sessenta anos ou mais, é muito nova. Nossa sociedade foi construída com base na expectativa de vida do século XIX. Nossas instituições, o casamento, o Estado, as empresas e o sistema de previdência, como conhecemos hoje, vêm de uma época em que apenas 3% das pessoas ultrapassavam a barreira dos 65 anos. É como uma roupa que ficou muito curta. Não estamos adaptados a essa nova realidade. O resultado é que desperdiçamos o maior recurso que temos: tempo de vida. Os idosos não podem mais ficar em casa, esperando o tempo passar. Nossa velhice não será confortável. Temos de descobrir o que fazer com a segunda vida que ganhamos de presente.

**Veja** - O que precisamos fazer para nos adaptar a esse fenômeno demográfico?

**Schirrmacher** - Temos de revolucionar o modo como os idosos são vistos e tratados. Nossas sociedades não vão sobreviver se o seu maior grupo populacional for colocado à margem, como ocorre hoje. Tiramos dos velhos sua dignidade, seu posto de trabalho e sua biografia. São tratados como um estorvo, como seres improdutivos, sem memória, maçantes e fracos. Imagine uma sociedade em que metade da população sofre esses preconceitos. Esse será o mundo em que viveremos, se não mudarmos o conceito do envelhecimento a partir de agora.

(...)

**Veja** - A idade de aposentadoria deveria ser ampliada?

**Schirrmacher** - Hoje, cada quatro trabalhadores americanos e europeus sustentam um aposentado. Quando eu estiver velho, essa proporção será de um para um, o que é economicamente inviável. Nos países em desenvolvimento, o crescimento espantoso da expectativa de vida vai causar o mesmo problema. Por isso, as pessoas deveriam trabalhar até uma idade mais avançada, desde

que a profissão o permita. Em compensação, quem tem entre 30 e 40 anos e possui filhos deveria trabalhar menos. E ganhar mais. Está errada a idéia de que os salários devem aumentar quanto mais tempo de serviço o trabalhador tem. Pais que ainda estão criando suas crianças precisam ganhar mais que aqueles cujos filhos já são adultos. Por outro lado, deve-se dar aos idosos as mesmas condições que são oferecidas aos empreendedores jovens para abrir um novo negócio. Atualmente, os bancos dificultam os empréstimos para pessoas acima de 60 anos.

(...)

**Veja** - Como mudar a imagem negativa que a sociedade tem dos idosos?

**Schirrmacher** - A mudança tem de começar pelas propagandas, pelos filmes e pelos programas de TV. As pessoas mais velhas não podem mais ser retratadas sempre como bizarras, loucas ou patéticas. Precisamos de uma campanha de imagem positiva para o envelhecimento. Em 1999, pesquisadores alemães mostraram que crianças de 4 anos de idade que nunca viram desenho animado se comportavam naturalmente quando estavam com idosos. Aos 6 anos, depois de assistirem a vários filmes de animação, as mesmas crianças passaram a ter medo das pessoas mais velhas.

(...)

**Veja** - O que as pessoas que estão tendo dificuldade para enfrentar o envelhecimento deveriam dizer a si mesmas?

**Schirrmacher** - Essas pessoas deveriam pensar que o medo do envelhecimento é apenas instintivo e que a ciência nos deu um grande presente: uma vida mais longa. Devem se convencer, também, de que fazem parte de uma vanguarda que vai conquistar uma nova realidade. A de um mundo dominado pelos anciãos.

<http://veja.abril.com.br/180804/entrevista.html#topo> (acesso em 20/11/2007)

01 - Da leitura do texto, infere-se que

- a) os idosos devem ser tratados com igualdade, tanto no que diz respeito às oportunidades de trabalho, quanto aos salários.
- b) existe uma campanha negativa em relação à figura do idoso e que afeta especialmente o comportamento das crianças.
- c) o mundo futuro, se continuarmos com a mesma visão da velhice, será um mundo de marginalizados.
- d) todas as pessoas devem trabalhar até uma idade mais avançada para evitar os problemas causados pelo crescimento da expectativa de vida.

02 - Segundo Frank Schirrmacher, só **NÃO** se pode afirmar que os/a(s)

- a) idosos hoje são vistos sob uma ótica preconceituosa, como um entrave.
- b) humanidade está a caminho de uma mudança drástica na economia, na política e na cultura.
- c) sociedade atual está estruturada com base na expectativa de vida dos séculos anteriores.
- d) pessoas que temem envelhecer devem se preparar para encontrar uma realidade mais competitiva.

03 - Assinale as afirmativas como **(V)** verdadeiras ou **(F)** falsas.

- ( ) O autor baseia sua argumentação em dados estatísticos, históricos e projeções.
- ( ) Os dois pontos presentes na linha 4 introduzem um termo de valor apositivo.
- ( ) O acento do vocábulo **por quê** (linha 8) é utilizado como recurso estilístico de ênfase.
- ( ) Para o autor, as mídias têm papel importante na construção da imagem do idoso.
- ( ) A mudança da preposição **a** por **para** no excerto “dizer **a** si mesmas” acarretaria prejuízo semântico.

A sequência correta é

- a) V, F, F, V, F.
- b) V, V, F, V, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) F, F, V, F, V.

04 - Assinale a alternativa que apresenta uma afirmativa **INCORRETA**.

- a) O pronome **isso** (linha 10) está empregado inadequadamente, pois a informação relativa a ele ainda será citada na frase posterior.
- b) Na primeira resposta dada por Schirrmacher, os períodos simples se justificam estilisticamente em função do desejo de se fazer afirmações contundentes, provocando, assim, a reflexão do leitor.
- c) O ponto final antes da última frase do texto pode ser substituído por um travessão ou por dois pontos que ainda assim estará correto sob o ponto de vista da norma padrão.
- d) O trecho “O total de homens e mulheres centenários se multiplicará por dez.” (linhas 14 e 15) não atende aos preceitos da norma padrão.

05 - Observe as ocorrências da palavra **como** nos trechos abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. “... as empresas e o sistema de previdência, **como** conhecemos hoje, vêm de uma época ...”
  - II. “É **como** uma roupa que ficou muito curta.”
  - III. “Temos de revolucionar o modo **como** os idosos são vistos e tratados.”
  - IV. “... grupo populacional foi colocado à margem, **como** ocorre hoje.”
  - V. “São tratados **como** um estorvo, **como** seres improdutivos...”
- a) Em todas as ocorrências, a palavra desempenha a mesma função sintática.
  - b) Morfologicamente, essa palavra possui a mesma classificação em cinco das seis ocorrências.
  - c) No item III, a palavra destacada poderia ser substituída pela expressão **com que** e isso não provocaria alteração sintática.
  - d) No item V, as duas ocorrências da palavra destacada podem ser trocadas por **conforme** e não haverá alteração sintática e semântica.

06 - Dos termos destacados abaixo, o que exerce a mesma função sintática do sintagma sublinhado em “A ditadura **dos jovens**” é

- a) “A de um mundo dominado **pelos anciãos**.” (linhas 90 e 91)
- b) “... viverão em um planeta que será um grande asilo **de velhos**.” (linhas 7 e 8)
- c) “Nossa sociedade foi construída com base na expectativa **de vida** do século XIX. (linhas 28 e 29)
- d) “... passaram a ter medo **das pessoas mais velhas**”. (linhas 82 e 83).

07 - Marque a alternativa em que o termo destacado exerce a mesma função sintática daquele que foi sublinhado no trecho abaixo.

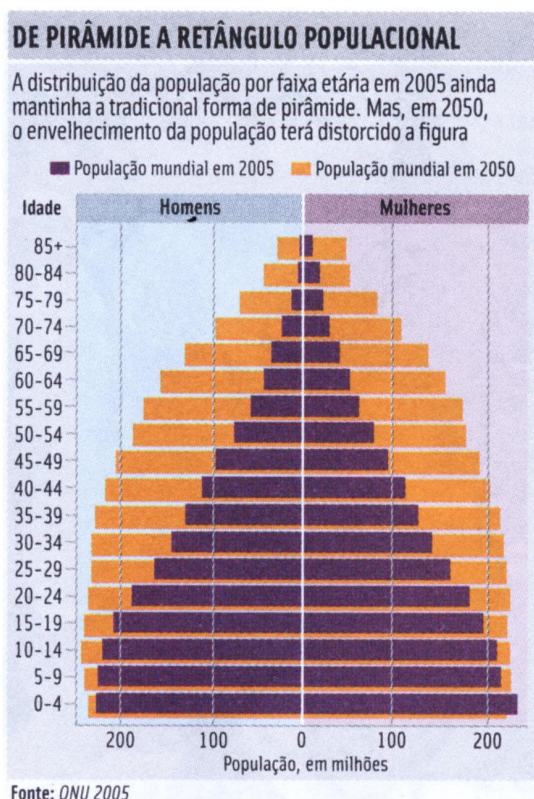
“O senhor escreveu que quando os jovens e adultos de hoje chegarem à terceira idade viverão em um planeta **que** será um grande asilo de velhos.”

- a) “...viverão na China tantas pessoas com mais de 65 anos quanto hoje **em todo o mundo**.”
- b) “**Nos países em desenvolvimento**, o crescimento espantoso da expectativa de vida vai acusar o mesmo problema.”
- c) “**Nossas sociedades** não vão sobreviver se o seu maior grupo populacional for colocado à margem...”
- d) “... em apenas uma década haverá **mais indivíduos acima dos 50 anos** do que abaixo dessa idade.”

08 - Assinale a alternativa em que a oração destacada **NÃO** possui a mesma classificação sintática que as demais.

- a) “... Frank Shirrmacher acredita **que a humanidade está às vésperas de uma revolução econômica...**”
- b) “... pesquisadores alemães mostraram **que crianças de 4 anos de idade** que nunca viram desenho animado **se comportavam naturalmente...**”
- c) “Temos de descobrir o **que fazer com a segunda vida** que ganhamos de presente.”
- d) “Essas pessoas deveriam pensar **que o medo do envelhecimento é apenas instintivo...**”

- 09 - Analise o gráfico abaixo e coloque (V) para as proposições verdadeiras ou (F) para as falsas.



- ( ) Pode-se dizer que, em 2050, dos 20 aos 39 anos haverá uma tendência à estabilização na taxa de mortalidade, o que não ocorre atualmente.
- ( ) Quanto à taxa de natalidade, a pirâmide tende a favorecer as mulheres, enquanto o retângulo favorece os homens. Isso equivale a dizer que, hoje, nascem mais mulheres, mas, em 2050, nascerão mais homens.
- ( ) Estatisticamente, em todas as faixas etárias, tanto em 2005 quanto em 2050, as mulheres morrem menos do que os homens.
- ( ) O gráfico, observado a partir da idade de 60 anos, comprova a afirmação de Schirmacher (**Texto I**) quando ele diz que em 2050 o número de idosos no planeta vai triplicar.

Assinale a sequência correta.

- a) V – F – F – V  
b) V – V – F – V  
c) F – F – V – F  
d) F – V – V – F

Leia o texto a seguir e responda às questões 10, 11 e 12.

## Texto II

### Envelhecer sozinho

(Lincoln de Souza)

Envelhecer sozinho, como é triste! Triste como uma casa vazia, uma gaiola sem aves, uns olhos parados e distantes, que só distinguem as paisagens glaciais do Além...

Envelhecer sozinho...

- 5 Aguardar o lento cair das horas, encolhido ao fundo de uma

velha poltrona, à mão de um livro que não se lê, um cigarro entre os dedos, o olhar absorto na dança da fumaça, caprichosa, sutil e fugitiva, como os sonhos mais lindos que sonhamos...

- 10 Envelhecer sozinho...

Envelhecer pensando no que poderíamos ter sido e que não somos, recordando recalçadas penas, desejos insatisfeitos, ideais em cinzas, esperanças mortas...

- Envelhecer sozinho, o coração cansado e frio, cheio de cicatrizes e de fel....

- 15

Mas, principalmente envelhecer sem alguém ao nosso lado, para dar-nos à alma um doce clima de ternura e fechar-nos mansamente as pálpebras, quando chegar o dia da longa viagem, sem volta, para o país do silêncio e das sombras

(Águas Passadas, Crônicas, 1920)

- 10 - Sobre o texto, pode-se afirmar que o eu-lírico compara o **envelhecer sozinho** à/ao

- a) silencioso despertar da consciência dos sonhos irrealizados.  
b) ausência de vivacidade e à alegria de viver.  
c) recordação dos desejos juvenis mais esperados.  
d) cansaço de uma vida solitária embora cheia de satisfações.

- 11 - Ao analisar os termos ou as orações retirados do texto, é **INCORRETO** afirmar que

- a) as expressões “uma gaiola sem asas” (linha 2), “coração cansado e frio” (linha 14) e “longa viagem” (linhas 18 e 19), são figuras de linguagem caracterizadas, respectivamente, como comparação, metonímia e eufemismo.  
b) em “Aguardar o lento cair das horas...” a substantivação do verbo cair é um processo lingüístico denominado derivação imprópria.  
c) as funções emotiva e poética são predominantes em “...envelhecer sem alguém ao nosso lado, para dar-nos à alma um doce clima de ternura...”  
d) em “Envelhecer sozinho, como é triste!”, há entre as duas orações uma relação de subordinação semântica, mas não se percebe a relação sintática.

- 12 - Considere as assertivas a seguir.

- I. O uso de reticências nas linhas 3, 4, 9, 10, 13 e 15 é um recurso, no contexto, para indicar idéias inconclusas.  
II. O emprego dos verbos **envelhecer** (em todo o texto) e **aguardar** (linha 5) tem como objetivo universalizar a ação verbal.  
III. A conjunção **e** no fragmento “que poderíamos ter sido e que não somos...” (linhas 11 e 12) tem valor aditivo.  
IV. No fragmento “... o coração cansado e frio, cheio de cicatrizes e de fel ...” (linhas 14 e 15) há uma figura de linguagem denominada gradação.

Estão corretas apenas

- a) I e II. c) I e IV.  
b) II e III. d) II e IV.

13 - Assinale a alternativa em que o significado sugerido entre parênteses **NÃO** substitui corretamente o vocábulo destacado.

- a) "... o olhar **absorto** na dança da fumaça, caprichosa..." (**Texto II**, linhas 7 e 8) – (embevecido)
- b) "As pessoas mais velhas não podem mais ser retratadas sempre como **bizarras**..." (**Texto I**, linhas 74 a 76) – (cruéis).
- c) "... não podem mais ser retratadas sempre como bizarras, loucas ou **patéticas**." (**Texto I**, linha 75 e 76) – (ridículas)
- d) "... recordando **recalcadas** penas..." (**Texto II**, linha 12) – (reprimidas).

### Texto III

#### Saiu na imprensa Sua aposentadoria em xeque

(Murilo Ramos e Ana Paula Galli)

Há hoje no Brasil 17 milhões de pessoas com mais de 60 anos. São 9% da população. Até 2020, por causa dos avanços da Medicina e, conseqüentemente, da maior longevidade, a previsão é que sejam 31 milhões, ou 14% da população. Apenas esse fato bastaria para levar ao colapso o sistema brasileiro de aposentadoria. Isso se ele já não tivesse entrado em colapso.

- De tão desfigurado, o sistema previdenciário mergulhou em um prejuízo incontrolável. De 1995 para cá, o déficit da Previdência cresceu de R\$ 7 bilhões para cerca de R\$ 90 bilhões ao ano. Nos últimos dez anos, o pagamento de aposentadorias e pensões devorou quase meio trilhão de reais que poderiam ter sido aplicados em outras áreas.
- Neste ano, o gasto com os aposentados deverá alcançar 12% do PIB. É um nível alto de gastos, igual ao da Alemanha, onde os idosos são 20% da população - no Brasil são 9%. Para pagar as aposentadorias, o governo brasileiro morde todo mês um pedaço do salário dos trabalhadores com carteira assinada e também da folha salarial das empresas. Em 2004, último ano para o qual há dados disponíveis, a Previdência Social arrecadou R\$ 122 bilhões.

(Revista *Época*, 4/5/2006)

14 - Pode-se afirmar sobre o **Texto III** que

- a) pelo seu caráter jornalístico, não apresenta traços de parcialidade, o que reforça a função referencial ou informativa nele predominante.
- b) o sistema de aposentadoria no Brasil, como vem ocorrendo nos EUA e na Europa (**Texto I**), não precisará de décadas para entrar em colapso, pois a economia já dá mostras de prejuízo no orçamento desses países e continente.
- c) nele há linguagem figurativa, como, por exemplo, a prosopopéia, cujo objetivo é reforçar o modelo falível do atual sistema de aposentadoria.
- d) o único argumento utilizado pelo autor para combater o atual sistema de aposentadoria foi apontar o pesado ônus que cada trabalhador brasileiro pagará de seu bolso para sustentar a máquina.

15 - Analise a ocorrência das preposições destacadas nos fragmentos abaixo, retirados do **Texto III**.

- I. "Até 2020, **por** causa dos avanços da Medicina..." (linha 2) – (relação de assunto)
- II. "...esse fato bastaria **para** levar ao colapso..." (linha 5) – (relação de finalidade)
- III. "**De** tão desfigurado, o sistema previdenciário..." (linha 8) – (relação de conformidade)
- IV. "...o déficit da Previdência cresceu **de** R\$ 7 bilhões para cerca de R\$ 90 bilhões ao ano." (linhas 9 a 11) – (relação de origem)

A relação estabelecida pela preposição está corretamente indicada em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

### Texto IV

#### Esses Moços

(Lupicínio Rodrigues)

Esses moços

Pobre moços

Ah! Se soubessem o que eu sei!

Não amavam,

5 Não passavam

Aquilo que eu já passei,

Por meus olhos, por meus sonhos,

Por meu sangue, tudo enfim.

É que eu peço

10 A esses moços

Que acreditem em mim,

Se eles julgam

Que a um lindo futuro

Só o amor nesta vida conduz.

15 Saibam que deixam o céu por ser escuro

E vão ao inferno à procura de luz...

Eu também tive, nos meus belos dias,

Esta mania e muito me custou,

Pois só as mágoas

20 Que eu trago hoje em dia,

E estas rugas que o amor me deixou.

Esses moços

Pobre moços

Ah! Se soubessem o que eu sei!

(www.letrasdemusica.com.br)

16 - O **Texto IV** encerra um/uma

- a) apelo à tranquilidade dos jovens.
- b) exortação ao bom senso dos jovens.
- c) advertência àqueles que não acreditam no amor.
- d) apologia ao amor entre os jovens.

17 – Assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e, a seguir, marque a seqüência correta.

- ( ) Na canção **Esses Moços** o eu-lírico transmite uma idéia de que o passar dos anos traz às pessoas arrependimento e sofrimento, mas, sobretudo, sabedoria.
- ( ) Os textos das revistas *Veja* e *Época* apresentam as mesmas preocupações econômicas em relação ao futuro dos anciãos.
- ( ) A atitude do eu-lírico, no **Texto IV**, exemplifica a visão futurista apregoada por Schirrmacher em relação aos idosos.
- ( ) Na entrevista (**Texto I**), Schirrmacher esclarece ao entrevistador o motivo pelo qual está ocorrendo uma modificação demográfica radical: o envelhecimento da população.

- a) F – F – V – V
- b) V – F – F – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

18 - Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) No texto de Lincoln de Sousa (**Texto II**), a velhice é marcada por sentimentos de solidão, monotonia e desencanto.
- b) No texto de Lupicínio Rodrigues (**Texto IV**), predomina uma visão amarga da vida.
- c) Da última resposta dada por Schirrmacher (**Texto I**) depreende-se que a longevidade é uma questão de tecnologia.
- d) O **Texto III** apresenta um ponto de vista eminentemente negativo em relação aos idosos.

19 - Marque a alternativa que contém um termo destacado com função sintática diferente das demais.

- a) “Aguardar o lento cair das horas, **encolhido** ao fundo de uma velha poltrona...” (**Texto II**)
- b) “De tão **desfigurado**, o sistema previdenciário mergulhou em um prejuízo incontrolável.”(**Texto III**)
- c) “Nos países em desenvolvimento, o crescimento **espantoso** da expectativa de vida vai causar o mesmo problema.”(**Texto I**)
- d) “Saibam que deixam o céu por ser **escuro** / E vão ao inferno à procura de luz...” (**Texto IV**)

20 – Assinale a alternativa em que há uma análise **INCORRETA** nos parênteses, acerca do termo destacado.

- a) “Envelhecer **pensando no que poderíamos ter sido**...” (oração adverbial modal reduzida de gerúndio).
- b) “É um nível alto de gastos, igual ao da Alemanha, **onde os idosos são 20% da população**...” (oração subordinada adverbial locativa)
- c) “Esses moços / Pobre moços / Ah! Se soubessem o **que eu sei** ! / Não amavam, (...)” (oração subordinada adjetiva restritiva)
- d) “É que eu peço / A esses moços / **Que acreditem em mim**, (...)” (oração subordinada substantiva objetiva direta)